



Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas

tema **MELHORAMENTO
DE PLANTAS:
Projetando o Futuro**

14 a 17
de Agosto de 2017

Rafain Palace Hotel
& Convention Center
Foz do Iguaçu - PR

E-Book

Volume 1
2017



E-BOOK do 9º CBMP

‘Melhoramento de plantas: Projetando O Futuro’

[ISBN 978-85-94437-00-6]

Agosto/2017

Corpo Editorial - E-Book

Profa. Dra. Maria Celeste Gonçalves-Vidigal (Editora Chefe), PGM-UEM
Prof. Dr. Pedro Soares Vidigal Filho, PGM-UEM
Prof. Dr. Ronald Barth Pinto, PGM-UEM
Prof. Dr. Carlos Alberto Scapim, PGM-UEM
Profa. Dra. Juliana Parisotto Poletine, PGM-UEM
Dra. Giselly Figueiredo Lacanallo, PGM-UEM
Dra. Giseli Valentini, PGM-UEM
Dra. Vanusa da Silva Ramos Martins, PGM-UEM
Dra. Gislayne Kelly Coimbra Gonçalves, PGM-UEM
Profa. Dra. Adriana Gonela, PGM-UEM
Thiago Alexandre Santana Gilio (Doutorando), PGM-UEM
Marcela Coêlho (Doutoranda), PGM-UEM
Sandra Aparecida de Lima Castro (Doutoranda), PGM-UEM
Julio Cesar Ferreira Elias (Doutorando), PGA-UEM
Rodrigo Chimenez Franzon (Doutorando), PGA-UEM
Profa. Dra. Vânia Moda-Cirino, Iapar
Profa. Dra. Rosana Rodrigues, UENF
Prof. Dr. Messias Gonzaga Pereira, UENF
Prof. Dr. Alexandre Pio Viana, UENF
Prof. Dr. Antônio Teixeira do Amaral Júnior, UENF
Profa. Dra. Luciana Lasry Benchimol-Reis, IAC.

Profa. Dra. Maria Celeste Gonçalves-Vidigal
Av. Colombo, 5790, Bloco J45, sala 103,
PGM/UEM, Maringá, 87020-900, PR, Brazil
Fones: 55 44 3011 8900 / 44 55 99908 8186
mcgvidigal@uem.br

<http://www.sbmp.org.br/9congresso/e-book>

DADOS EXTRÍNSECOS DE PASSAPORTE EM GERMOPLASMA DE PARENTES SILVESTRES DA BATATA: TIPOS DE SOLO

Guilherme Longaray Klasen¹; Caroline Marques Castro²; Gustavo Heiden²

¹Universidade Federal de Pelotas; ²Embrapa Clima Temperado. guilherme.klasen96@gmail.com

Informações sobre características de interesse que o germoplasma apresenta possibilitam escolhas direcionadas de genótipos para avaliação e incorporação nos programas de melhoramento. Ao longo da história de melhoramento da batata (*Solanum tuberosum*, Solanaceae) houve redução da variabilidade genética fator que a torna mais suscetível a estresses bióticos e abióticos, o que demanda o alargamento de sua base genética por meio da incorporação de parentes silvestres. Informações intrínsecas (da planta) e extrínsecas (do ambiente) em que espécies de interesse ocorrem permitem inferir pressões de seleção natural às quais o germoplasma estaria adaptado. Nem sempre essas informações foram obtidas na coleta, estando frequentemente ausentes em dados de passaporte, e na maioria das vezes não é possível retornar ao local de coleta para a obtenção desses dados. Com o objetivo de ampliar as informações sobre o germoplasma de parentes silvestres do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Batata da Embrapa Clima Temperado, o trabalho visa caracterizar os diferentes tipos de solo de origem dos acessos silvestres, disponibilizando informações necessárias para a tomada de decisões em ações de pré-melhoramento e melhoramento. Para o estudo foram selecionados 43 acessos, coletados entre 1986 e 1990, os quais não possuem informações de campo do tipo de solo de ocorrência. Para o mapeamento de cada coleta, os dados de latitude e longitude foram plotados no programa DIVA-GIS. Os dados dos pontos de coleta foram cruzados com os dados de classificação dos solos por meio do mapeamento pedológico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Oito grupos de solos foram identificados, correspondendo aos tipos: Argissolo (9 acessos), Cambissolo (4), Dunas (1), Gleissolo (1), Latossolo (4), Neossolo (7), Nitossolo (3) e Planossolo (14). O levantamento das variáveis ambientais possibilita correlacionar se fatores externos podem influenciar nas diferenças fenotípicas de populações de uma mesma espécie coletadas em regiões distintas, tais como hábito, características da folha, formato e cor da corola, por exemplo, pois determinados genótipos podem ter adquirido características que permitem sua manutenção nesses ambientes. A disponibilidade de informações das variações ambientais e fenotípicas de populações silvestres permite o aprofundamento de estudos das diferenças de base genética que parentes silvestres da batata apresentam, direcionando a busca de características e genes de interesse aos programas de melhoramento da cultura.

Palavras-chave: Base genética; Dados Abióticos; Recursos genéticos.

Agradecimentos: Global Crop Diversity Trust, CNPq, Embrapa, FAPERGS.